

Parecer 7 - CEOF

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião	
18 12 2014	20h25min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	32	

Que esta Casa conquiste no futuro o respeito que ela merece pelo serviço que presta à sociedade do Distrito Federal e ao Brasil!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Patrício, e parabéns pelo seu coerente pronunciamento.

Item nº 6:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2015".

Aprovado em primeiro turno.

Foram apresentadas oito emendas de plenário. Retirada uma emenda pela Deputada Arlete Sampaio.

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá se manifestar sobre as emendas.

Solicito à nobre Relatora, Deputada Arlete Sampaio, que emita o parecer sobre as emendas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, parecer de segundo turno sobre as emendas apresentadas.

A Emenda Aditiva nº 6 foi retirada pelos autores. A Emenda de Plenário nº 7, modificativa, é acatada pela relatoria. Emenda Aditiva nº 8, acatada pela relatoria. Emenda nº 9, acatada pela relatoria. Emenda nº 10, acatada pela relatoria. Emenda nº 11, acatada pela relatoria. Emenda nº 12, acatada pela relatoria. Emenda nº 13, também acatada pela relatoria.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de deixar claras algumas questões, porque, na política, as pessoas absorvem as coisas do jeito que são passadas.

Então, eu quero explicar a Emenda nº 6 para alguns Parlamentares. É uma emenda que, inclusive, foi passada pelo governo de transição.

Há uma perspectiva aqui de que estão se tirando direitos da Câmara Legislativa. Eu já entrei em acordo com a Deputada Arlete Sampaio e nós já a

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
PL Nº 2003 14
Folha nº 3416 P



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 12 2014	20h25min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	33

retiramos, mas eu quero explicar essa emenda que nós retiramos, até para quem está nos assistindo saber e para ficar nas notas taquigráficas qual foi a intenção do governo de transição e o que foi passado aos Parlamentares.

Essa emenda, Sr. Presidente... Há algo no orçamento que se chama ARO. O que é ARO? Se você pegar a Lei de Responsabilidade Fiscal, ARO quer dizer Antecipação de Receita Orçamentária. É uma operação que você pode fazer quando se tem uma previsão de imposto de 1 bi, 2 bi, você antecipa para pagar as dívidas.

Quando a equipe de transição coloca uma autorização para se fazer uma ARO – pela Lei de Responsabilidade Fiscal, só o Banco Central pode fazê-la –, ela autoriza que essa operação seja feita para antecipar um recurso.

Isso nós estávamos fazendo porque em janeiro nós poderíamos precisar fazer uma ARO para pagar a folha de pagamento. Foi por isso que nós colocamos que nós poderíamos fazer uma subemenda para deixar autorizado, se fosse necessário, em janeiro fazer uma ARO, uma antecipação de uma receita orçamentária para pagarmos a folha de pagamento.

O que eu quero deixar claro aqui, eu serei deputada na próxima legislatura e nós teremos vários parlamentares que serão deputados na próxima legislatura – é que poderemos, em janeiro, precisar fazer uma ARO.

A única coisa que estávamos fazendo nesta emenda era já deixar autorizado para que, se em janeiro precisássemos fazer uma antecipação de uma receita, nós a fizéssemos.

Só que falaram que se estava tirando o poder da Câmara. Qual o poder da Câmara que está sendo retirado aqui? Essa é a pergunta que faço.

Não há usurpação de tirar poder da Câmara.

Só quero a responsabilidade aqui de quem não quer votar de vir em janeiro, de talvez não viajar no referido mês, para ter responsabilidade com o servidor público, que pode ficar sem salário.

Então, a única questão que estou discutindo – se há acordo ou não – é que, em janeiro, estarei aqui, porque não vou viajar. Estarei aqui, pronta, se tivermos de votar.

Era essa a manifestação que eu queria fazer. Quero ver realmente se é isto mesmo: se não tem acordo mesmo, porque acho uma irresponsabilidade muito grande nossa.

Falamos tanto. Ficamos aqui até uma hora dessa. A subemenda iria servir para que isso não fosse gasto em nenhuma outra área a não no ser pagamento de servidores.

Para nós, talvez seja fácil. A Câmara está em dia, não está com salário atrasado, mas o serviço público está. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 12 2014	20h25min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	34

Então, essa é a observação que faço aos colegas que ficaram até uma hora dessas esperando para pagar servidor público.

Esse é o pedido que faço aos colegas aqui. Isso ou o compromisso de estarem aqui em janeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para mim, este assunto já está vencido, porque os autores da emenda a retiraram.

Mas devemos levantar um ponto de interrogação justamente para quem está chegando no próximo mandato. Ficamos aqui esta semana inteira discutindo a questão do Orçamento e esperando o Executivo mandar projetos de orçamento para cá, a fim de votarmos matérias em relação aos funcionários; mas, Deputada Celina Leão, em momento algum, alguém do novo governo, que esteve presente às nossas reuniões, falou dessa emenda do Orçamento. Noventa e nove por cento dos Parlamentares que estão no plenário ficaram sabendo dessa emenda há cinco minutos. E aí o que se sentiu? Uma quebra de confiança.

Portanto, era por esse motivo que íamos rejeitar a emenda, porque, se estamos debatendo – debatemos na quinta-feira passada, nessa segunda, na terça e hoje – a questão do Orçamento e ninguém que representa ou vai estar no novo governo, no ano que vem, falou dessa emenda. Só quando a Deputada Arlete Sampaio veio falar é que soubemos do 1 bilhão e 400 milhões e soubemos que a gente dava essa liberdade.

Aí, entendemos o quê? Que estava tirando o poder adquirido. Agora, V.Exa. vem, na discussão, dizer que isso o Banco Central permite, etc. V.Exa. poderia ter falado na reunião, pois teríamos entendido diferente e hoje, neste momento, quando já é um assunto vencido, não estaríamos nesta discussão.

Somente isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, até pelo respeito e pela confiança que temos na Deputada Celina Leão... É claro que a emenda é muito bem-intencionada, mas ela deixou de ser clara, Deputada, quando, por exemplo, se fala em salário, ela não estabelece isso, em nenhum momento.

O Deputado Olair Francisco foi muito feliz. Estivemos à disposição. Discutimos durante muito tempo e não sabíamos dessa emenda. Acho que a falta de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 12 2014	20h25min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	35

transparência é que gerou as dúvidas. Não vou chamar de desconfiança, porque conheço o caráter de V.Exa. e de todos os Deputados que assinaram a emenda. Acho que ela não ficou clara nem para mim, nem para nenhum outro Deputado, tanto é que todos resolveram rejeitá-la. Acho que faltou – talvez por descuido – clareza nessa emenda.

É por isso que ela precisa ser melhor discutida.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, para terminar a discussão, até porque eu só estava esclarecendo pois nós retiramos a emenda...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, desculpa, eu quero passar a V.Exa. a palavra, mas quero lembrar a todos que já são 23h e há um quadro de esgotamento dos Deputados.

Por gentileza, Deputada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, o processo legislativo, principalmente para nós que ficamos na oposição por quatro anos, nem sempre é ou deveria ser da forma como a gente esperava que fosse.

Eu já fui surpreendida com um projeto do Executivo aqui, no plenário, que chegou no último segundo do último minuto e que não tinha uma votação tão valorosa como esta.

O que eu estou colocando é o compromisso nosso de, em janeiro, estarmos aqui. Foi por isso que eu fiz questão de falar.

Então, quem for viajar faça um planejamento flexível para estar presente nesta Casa, para, se isso vier a acontecer, a gente votar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Continua em discussão.

Com a palavra, o Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas uma palavra rápida, até porque a gente tem de encerrar.

Primeiro, o Orçamento que nós estamos aprovando aqui, com toda a responsabilidade, assegura o pagamento dos servidores.

Essa emenda que estava sendo proposta aqui nunca foi feita, em nenhum momento do Distrito Federal. Desde que a Câmara Legislativa do Distrito Federal existe, nunca foi feito. Era a primeira vez que iam fazer.

Segundo, o Governo do Distrito Federal aprovou aqui nesta Casa o Fedat, que o próximo governo, que ainda não tomou posse e que está em transição, combateu duramente, inclusive, falando, para a Imprensa, coisas que não existem: que a gente estava fazendo antecipação de receita. Foram à Justiça e o governo atual perdeu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 12 2014	20h25min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	36

Só que, talvez, esse seja o desespero do governo que vai tomar posse, porque lá, no Maranhão, há um ditado, Deputado Dr. Michel, que diz que muitas vezes o feitiço volta contra o feiticeiro. É o típico caso disso aqui porque o Tribunal de Justiça foi além do que tinha sido pedido. O Tribunal de Justiça disse que é inconstitucional. Aí, Deputado Dr. Michel, não vai poder fazer outro. Esse é o problema.

É importante também que o próximo governador, contra quem eu não vou fazer oposição gratuita, aprenda que aqui há uma Câmara Legislativa, há um Poder independente, com pessoas com a capacidade do Willemann – que vai estar conosco na Oposição – para chefiar a Assessoria da Liderança do Partido dos Trabalhadores.

Portanto, é preciso que o Governo entenda que tem de conversar. Esta aqui é uma Casa de diálogo e, acima de tudo, é uma Casa que quer respeito.

E estão falando em convocação extraordinária. E é importante que a imprensa saiba que, se houver convocação extraordinária, a gente vem, com o maior prazer, porque agora não recebemos mais nada. Digo isso para não ficarem dizendo que a gente está criando dificuldade, caso haja convocação extraordinária.

Querem convocar, podem convocar, que estaremos aqui.

Só para concluir, Sr. Presidente: lembro-me de que, quando o Collor tomou posse, eu tinha sido eleito Deputado Federal e estava numa cidadezinha, num povoado que se chamava Amapá do Maranhão. Nem rádio pegava lá, Deputada Eliana Pedrosa. Nem as ondas do rádio chegavam lá, e a Câmara Federal me localizou para que eu viesse urgente, porque o Congresso havia sido convocado, de maneira extraordinária, pelo Collor, para fazer o monte de besteira que ele fez, inclusive, confiscar a poupança das pobres velhinhas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Continua em discussão.

Com a palavra, o Deputado Joe Valle.

Peço o máximo de objetividade a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sem dúvida nenhuma, Sr. Presidente, serei o mais objetivo possível.

Entendendo que esta é uma Casa extremamente séria e muito importante para esta cidade. Vejo que se coloca um processo muito interessante, quando temos as posturas com referências diferentes. Há pouco ouvi atentamente uma discussão e achei deveras interessante a colocação de que havia Deputados que tinham uma postura há seis meses e mudaram a sua postura depois da eleição. Vejo que esse é mais um exemplo disso.

Eu votei no Fedat, porque estava com muito receio de que o governo que está saindo encerrasse o seu ciclo sem pagar o funcionalismo público, o que seria

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
PL Nº 2003 / 14
Folha nº 3420 P



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 12 2014	20h25min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	37

terrível no mês de Natal, que era este mês agora. E minha postura foi muito clara votando a favor do Fedat, porque tinha isso na minha consciência, precisávamos pagar o pessoal, era fundamental.

E agora me coloco claramente também à disposição e a favor dessa emenda, inclusive, propusemo-nos a fazer uma subemenda com o objetivo de restringir esse valor para o pagamento de pessoal, entendendo que temos a mesma referência e a mesma postura. Fomos a favor do Fedat e somos a favor da emenda para que possamos garantir, no primeiro mês do ano, quando as pessoas estão voltando das suas férias, os seus salários.

Então, fico pensando aqui comigo como podemos de verdade, para além do embate pessoal, criar um embate político saudável para que possamos construir uma visão melhor desta Casa para a população. Para que possamos discutir em alto nível aqui e possamos efetivamente, Oposição e Situação, com muita responsabilidade, nesse próximo mandato, construir com garantia um processo em que a população tenha segurança e possa valorizar muito os seus políticos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Continua em discussão.
(Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação o relatório proferido pela Deputada Arlete Sampaio, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, às emendas apresentadas em segundo turno.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, sobre as emendas está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.003, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que "estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício de 2015".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em segundo turno, com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO

PL Nº 2003 / 14
Folha nº 3421 9